



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária
Serviço Estadual de Controle de Infecção

ROTEIRO DE INVESTIGAÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

UNIDADE INTERNAÇÃO: _____ MÊS: ____/____/____

1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

Nome do Paciente: _____

Prontuário: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

2. PROCEDIMENTO REALIZADO:

Nome da cirurgia: _____

Data da realização: ____/____/____ Início: _____ Término: _____

1º Cirurgião: _____ Especialidade: _____

2º Cirurgião: _____ Anestesista: _____

Sala cirúrgica: () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () outra: _____

Vídeo cirurgia: () SIM () NÃO

Realizou consulta pré-anestésica: () SIM () NÃO Se Sim, quando? ____/____/____

Apresentou resultados de exames: () laboratoriais () imagens () outros: _____

Classificação ASA:

() ASA I	Paciente hígido
() ASA II	Paciente com doença sistêmica leve
() ASA III	Paciente com doença sistêmica grave
() ASA IV	Doença sistêmica grave + ameaça constante à vida

Realizado banho pré-operatório antes do encaminhamento ao CC? () SIM () NÃO

Se Sim, foi () na residência () no hospital

Produto utilizado no banho pré-operatório: _____

Realizada tricotomia? Como? _____

Realizado controle da glicemia no pré e pós-operatório imediato, tendo mantido níveis glicêmicos < 180 mg/dl? () SIM () NÃO

Produto utilizado para antissepsia das mãos da equipe cirúrgica: _____

Uso preparação alcóolica para o preparo da pele: () SIM () NÃO Se sim, qual? _____

No caso de previsão de intubação orotraqueal, foi realizada higiene oral prévia do paciente com clorexidina 0,12%? () SIM () NÃO

Tempo de internação pré operatória: _____ dias

Utilizou a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC): () SIM () NÃO



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária
Serviço Estadual de Controle de Infecção

Há registro de intercorrências no trans-operatório: _____

Se sim, qual? _____

Presença de cateteres ou drenos? () SIM () NÃO

Se sim, qual e onde? _____

Antibiótico profilático? () SIM () NÃO Se sim, qual: _____

Se sim, foi administrada 0 a 60 minutos antes da incisão cirúrgica? () SIM () NÃO

3. DADOS DA INFECÇÃO:

Data do diagnóstico de infecção: ____/____/____

Data dos primeiros sintomas: ____/____/____

Data do 1º retorno para consulta após a cirurgia: ____/____/____

Sinais e sintomas apresentados:

() Dor	() Nódulos
() Febre – temperatura: _____ °C	() Fistulização
() Hiperemia	() Secreção
() Hipertemia (calor)	() Difícil cicatrização
() Edema	() Sensibilidade no local
() Vesículas	() Outros: _____
() Náusea	

Data da alta: ____/____/____

Tipo de saída: () alta () óbito () transferência () outros

Responsável pelo diagnóstico de infecção: _____

Atende o critério diagnóstico nacional para ISC? () SIM () NÃO

4. CLASSIFICAÇÃO DO SÍTIO DA INFECÇÃO CIRÚRGICA

Superficial ()	Profunda ()	Órgãos e espaços ()
Ocorre nos primeiros 30 dias após a cirurgia e envolve apenas pele e subcutâneo. Com pelo menos um dos seguintes: () Drenagem purulenta da incisão superficial; () Cultura positiva de secreção ou tecido da incisão superficial, obtido assepticamente (não são considerados resultados de culturas colhidas por swab); () A incisão superficial é deliberadamente aberta pelo cirurgião na vigência de pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas: dor, aumento da sensibilidade, edema local, hiperemia ou calor, EXCETO se a cultura for negativa; () Diagnóstico de infecção superficial pelo médico assistente.	Ocorre nos primeiros 30 ou 90 dias após a cirurgia, e envolve tecidos moles profundos à incisão. Com pelo menos um dos seguintes: () Drenagem purulenta da incisão profunda, mas não de órgão/cavidade; () Deiscência parcial ou total da parede abdominal ou abertura da ferida pelo cirurgião, quando o paciente apresentar pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas: febre >38°, dor ou aumento da sensibilidade local, exceto se a cultura for negativa; () Presença de abscesso ou outra evidência que a infecção envolva os planos profundos da ferida, identificada em reoperação, exame clínico, histocitopatológico ou exame de imagem; () Diagnóstico de infecção incisional profunda pelo médico assistente.	Ocorre nos primeiros 30 ou 90 dias após a cirurgia, e envolve qualquer órgão ou cavidade que tenha sido aberta ou manipulada durante a cirurgia. Com pelo menos um dos seguintes: () Cultura positiva de secreção ou tecido do órgão/cavidade obtido assepticamente; () Presença de abscesso ou outra evidência que a infecção envolva os planos profundos da ferida, identificada em reoperação, exame clínico, histocitopatológico ou exame de imagem; () Diagnóstico de infecção e órgão/cavidade pelo médico assistente.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária
Serviço Estadual de Controle de Infecção

5. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO

Limpa ()	Contaminada ()	Potencialmente contaminada ()	Infectada ()
Sítio cirúrgico sem sinais de inflamação, sem contato com trato respiratório, gastrointestinal, genital e urinário. O fechamento deve ser primário com drenagem quando necessária fechada. Ex: Angioplastia, revascularização miocárdica, hemorrafias sem inflamação, esplenectomia, cirurgias plásticas e neurocirurgias.	Feridas abertas acidentalmente ou cirurgias com quebra importante de técnica asséptica ou grande contaminação do trato gastrointestinal. Cirurgias que entram no trato urinário com urina infecciosa ou trato biliar com bile infectada ou cirurgias onde é achado tecido inflamatório agudo não purulento. Ex: Feridas traumáticas recentes (fratura exposta)	Sítio cirúrgico entra nos tratos respiratório, genital, gastrointestinal ou urinário em condições controladas e sem contaminação acidental. Ex: Procedimentos cirúrgicos que envolvem aparelho digestivo (gastrectomia), aparelho genito-urinário (nephrectomia).	Lesões traumáticas antigas com tecido desvitalizado, corpo estranho, contaminação fecal, quando há perfuração inesperada de víscera. Ex: Perfuração intestinal, fratura exposta (>4 horas), presença de secreção purulenta.

6. USO DE ANTIBIÓTICO PÓS CIRÚRGICO?

Pós cirúrgico imediato: () SIM () NÃO Se sim, qual: _____
Se sim, quanto tempo de uso: _____(dias)
Pós alta: () SIM () NÃO Se sim, qual: _____
Se sim, quanto tempo de uso: _____(dias)

7. PACIENTE REALIZOU REABORDAGEM CIRÚRGICA?

() SIM () NÃO OBS: _____
Coletado amostra clínica? () SIM () NÃO Se Sim, data: ____/____/_____
Obs: não devem ser realizados swabs e sim, retirada cirúrgica de fragmentos de tecidos para análise

8. NOTIFICAÇÃO DE IRAS DEFINIDA MICROBIOLOGICAMENTE?

() SIM () NÃO

Microrganismo identificado:

() Acinetobacter baumannii () E. coli () Staphylococcus epidermidis () Enterobacter cloacae () outro _____	() Pseudomonas aeruginosa () Serratia marcescens () Morganella morganii () Enterococcus faecalis	() Klebsiella pneumoniae () Staphylococcus aureus () Stenotrophomonas maltophilia () Enterococcus faecium
---	---	--

PERFIL DE RESISTÊNCIA DO MICROORGANISMO IDENTIFICADO:

() Resistente () Sensível

9. USO DE DISPOSITIVOS INVASIVOS?

() SIM () NÃO

Se sim: () Cateter venoso central () PICC
() Sonda vesical de demora () CATETER PERIFÉRICO
() Ventilação mecânica () Outros: _____



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária
Serviço Estadual de Controle de Infecção

10. HISTÓRIA PREGRESSA:

☐ HAS	☐ OBESIDADE (IMC ELEVADO)	☐ USO PRÉVIO DE ANTIBIÓTICO
☐ TABAGISMO	☐ INTERNAÇÃO RECENTE	☐ NEUTROPENIA/IMUNODEF.
☐ AVC	☐ ESTADO NUTRICIONAL	☐ CONGÊNITA OU ADQUIRIDA
☐ ETILISMO	☐ IRC/TRS	☐ HIPER/HIPOTIREOIDISMO
☐ DM	☐ CIRURGIAS PRÉVIAS: _____	☐ USO DE CORTICÓIDES
☐ IAM	☐ NEOPLASIA: _____	☐ OUTROS: _____

11. RASTREABILIDADE DOS PRODUTOS PROCESSADOS UTILIZADOS NA CIRURGIA:

TESTE FÍSICO (AUTOCLAVE)	TESTES QUÍMICOS	TESTES BIOLÓGICOS
Manutenção preventiva	Resultados nos ciclos/ dia de cada produto processado utilizado no procedimento cirúrgico:	Resultados nos ciclos/ dia de cada produto processado utilizado no procedimento cirúrgico:
☐ Conforme	☐ Conformes	☐ Conformes
☐ Não conforme	☐ Não conformes	☐ Não conformes
Manutenção corretiva	Testes químicos com registro	Testes biológicos com registro
☐ Conforme	ANVISA: ☐ SIM ☐ NÃO	ANVISA: ☐ SIM ☐ NÃO
☐ Não conforme		

OBS: _____

12. VISITA TÉCNICA NO CENTRO CIRÚRGICO:

☐ Sem irregularidades

☐ Com irregularidades

OBS: _____

13. VISITA TÉCNICA NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO:

☐ Sem irregularidades

☐ Com irregularidades

OBS: _____



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária
Serviço Estadual de Controle de Infecção

14. HIPÓTESES LEVANTADAS REFERENTE À INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO:

A) ISC relativa ao paciente ou endógena:

- () Condições de higienização
- () Comorbidades
- () Falta de manutenção da normotermia no trans operatório
- () Outros: _____

B) Problemas quanto o procedimento propriamente dito:

- () Quebra de técnica asséptica durante a cirurgia
- () Hemotransfusão durante a cirurgia
- () Uso de prótese Qual: _____
- () Uso de tela Qual: _____
- () Outros: _____

C) Problemas quanto ao Centro Cirúrgico:

- () Não aplicada a LVSC
- () Prática de acesso de celulares sem proteção, bolsas e outros materiais na sala cirúrgica
- () As portas da sala cirúrgica não são mantidas fechadas durante o procedimento cirúrgico
- () Não tem prática de limitação de número de pessoas na sala cirúrgica
- () Prática de uso de adornos no CC inclusive por profissionais médicos
- () Prática de uso de roupas privativas do CC fora do setor com retorno sem troca
- () Foi necessária utilização de esterilização *flash* durante o procedimento cirúrgico

D) Problemas quanto ao processamento produtos para à saúde:

- () Falta de comprovação da validação da esterilidade dos produtos
- () Falha na desinfecção química de produtos
- () Outros: _____

15. EQUIPE DE INVESTIGAÇÃO: